

Reitor Marco Antonio Zago visitou a ESALQ 5
 Colação de grau da Classe 2013 6
 Municípios sustentáveis 7

Uma semana inteira de recepção

Os 430 ingressantes dos cursos de graduação da ESALQ efetivaram suas matrículas nos dias 12 e 13 de fevereiro. Para recepcioná-los no início das aulas, a Comissão de Integração da instituição preparou uma semana de atividades. A programação teve início no dia 16/2, quando aconteceu o “Dia para recepção dos ingressantes e familiares”, ocasião em que ocorreram a entrega de donativos pelos ingressantes e recebimento de crachás e canecas do USP Recicla; apresentação oficial pelos dirigentes do *Campus* e coordenadores de cursos; palestra motivacional com o engenheiro agrônomo egresso da ESALQ, Roberto Rodrigues; apresentação dos cursos pelas Comissões de Cursos e Centros Acadêmicos. Finalmente, estudantes, familiares e a comunidade acadêmica almoçaram no Restaurante Universitário, puderam realizar um *tour* pelo *Campus* e assistiram à apresentação musical da banda Sgroovenelas.

A Semana – Na segunda-feira, 17/02, foi a vez do “Dia da Integração”, quando aconteceu um café da manhã e apresentação musical com DJ Drips no Ginásio de Esportes. Na sequência, a Diretoria, Comissão de Graduação e Centro Acadêmico “Luiz de Queiroz” (CALQ) deram as boas-vindas aos ingressantes, que se dividiram em grupos aleatórios para integração entre os diferentes cursos. O encerramento da atividade ocorreu no dia seguinte, com a exposição do material produzido. Ainda em 17/2, os estudantes assistiram às aulas de introdução dos cursos diurnos (14h) e noturnos (19h).

A terça-feira (18/2) foi o dia da “Extensão Universitária: entender para se engajar”, com a realização de feira com grupos de extensão da ESALQ; palestras paralelas sobre ‘Permanência e Extensão’; ‘Bolsas e Estágios na USP’; ‘Permanência e Formação’; ‘Extensão na Universidade’.



Roberto Rodrigues em palestra de recepção aos ingressantes e familiares

No período da tarde, as atividades aconteceram no Anfiteatro e Hall do Pavilhão de Engenharia, com duas mesas-redondas. A primeira foi sobre ‘Internacionalização e Valores na USP’, com as apresentações ‘Internacionalização’ e ‘Valores da Universidade’ e a segunda sobre ‘A vida nas moradias’, com apresentações que focaram ‘A Casa do Estudante’, ‘A Vila Estudantil’ e ‘As Repúblicas’. No período noturno, ocorreram mesas-redondas sobre ‘Permanência e Formação’, ‘Internacionalização’ e ‘Valores da Universidade’.

No dia seguinte, 19/02, ocorreu a continuação da feira com grupos de extensão no período da manhã e, à tarde, no Ginásio de Esportes da ESALQ, as apresentações dos ‘Símbolos da ESALQ’, ‘Gestão – Diretoria da Associação Atlética Acadêmica “Luiz de Queiroz” (AAALQ)’ e da ‘Seção Técnica de Práticas Esportivas (SCPRAES)’, seguida de ‘Clínicas Esportivas’ e demonstração da ‘TOBALQ’. O período noturno ficou reservado para a mesa-redonda com o tema ‘Atividade sobre Educação Ambiental’.

O “Dia do Compromisso Socioambiental” foi

realizado em 20/2, quando os alunos fizeram a entrega de donativos às entidades assistenciais Lar Betel, Reciclador Solidário e Equoterapia, e participaram das atividades: ‘Plantio de mudas’, ‘Agroecologia’ e visita ao Centro de Convivência Infantil (CCIn). No período da tarde, as ações se iniciaram com a palestra ‘O papel do estudante na gestão socioambiental do *Campus*’ e, na sequência, aconteceram oficinas na área ambiental. Logo depois, os estudantes puderam assistir, no Salão Nobre do Edifício Central, ao Música na ESALQ, com a apresentação da orquestra “As Piracicabanais”. No período noturno ocorreu, no Centro de Vivência, uma atividade conjunta dos Centros Acadêmicos.

Finalmente, na sexta-feira, 21/2, o tema foi “Conhecendo a história do *Campus* e da cidade”. Nesse dia, os ingressantes participaram de uma visita monitorada à exposição “Do passado ao presente”, no Museu e Centro de Ciências “Luiz de Queiroz” e de um *tour* pelos pontos turísticos de Piracicaba, esse último com apoio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur).

ESALQ Comunidade

•Aves

- Reprodução e venda de ovos, pintinho de um dia e aves pós-reprodução.
 Depto. de Genética (LGN) - setor de aves
 (19) 3429.4258

•Tecido vegetal

- Análise química de folha, madeira, casca, galho, fruto, raiz etc;
 - Transformação de madeira em carvão vegetal.
 Depto. de Ciências Florestais (LCF)
 (19) 2105.8625



Divididos em grupos, ingressantes realizaram plantio de mudas

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Lucas Jacinto (estagiário), Raiza Tronquin (estagiária)

Revisão

Débora Andrade Pereira; José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf
Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br
twitter.com/esalqusp • www.youtube.com/user/esalqvideos

Sobre dialogar

Dialogar é o verbo desta edição do ESALQ notícias. O relacionamento e a partilha entre os vários públicos no ambiente acadêmico e deste com a sociedade dependem, antes de tudo, do diálogo. Com esse propósito aconteceu a Semana de Recepção aos Ingressantes, tema da nossa capa, com atividades que permitiram a apresentação da Escola aos seus novos alunos de forma ampla e plural, em prol do acolhimento e do bem-estar nessa nova etapa da vida dos 430 ingressantes de 2014.

Aliás, durante a Semana de Recepção, recebemos a visita do novo pró-reitor de Graduação, professor Antonio Carlos Hernandez, que reiterou em entrevista (pág. 5) seu desejo de estreitar o diálogo com as unidades de ensino, valorizando o trabalho de docentes de otimizar o calendário acadêmico na graduação.

Também, nesta edição, destacamos a primeira visita do reitor Marco Antonio Zago à ESALQ. Zago assumiu o cargo máximo da Universidade em 25 de janeiro de 2014, dia em que a USP completou 80 anos. Em sua visita ao *Campus* "Luiz de Queiroz", o novo reitor protagonizou ato marcante ao receber alunos de graduação e de pós-graduação no Salão Nobre do Edifício Central para um diálogo franco. Na oportunidade, ao lado do

vice-reitor Vahan Agopyan e do pró-reitor Antonio Carlos Hernandez, ouviu e registrou reivindicações dos discentes acerca de temas variados, relacionados à vida acadêmica, permanência estudantil e valorização do currículo escolar. Um dos primeiros atos desta nova gestão foi a criação da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional. Raul Machado Neto, professor do Departamento de Zootecnia (LZT) e presidente da Agência, lembrou que o objetivo será afinar o diálogo entre a USP e as instituições nacionais e internacionais.

Além das exposições e demais manifestações culturais, como a volta do Música na ESALQ, esta edição registra ainda a inauguração do novo prédio do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Biologia Celular e Molecular na Agropecuária e das reformas em inúmeras edificações do LZT. Novos ou remodelados, esses ambientes permitirão que boa parte da nossa comunidade continue a dialogar com a sociedade, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, o que permite devolver de forma digna, ao povo paulista e brasileiro, o investimento aqui despendido.

Caio Albuquerque, jornalista da Assessoria de Comunicação (Acom) | MTb 30356

Vista aérea do lago da Botânica

Fotografia de Luiz Fernando Gomes, da Seção de Captação e Tratamento de Água da Prefeitura do *Campus* (PUSP-LQ)

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do *Campus* com boa resolução para

acom.esalq@usp.br



O reitor da USP, Marco Antonio Zago (ao centro), na inauguração do prédio do NAP, ao lado de Luiz Lehmann Coutinho (à esquerda) e Antonio Vargas de Oliveira Figueira (à direita)

Foi inaugurado em 27/2, no *Campus* “Luiz de Queiroz”, o prédio do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) em Biologia Celular e Molecular na Agropecuária. O Núcleo é resultado de parceria entre quatro grandes centros de pesquisa da USP: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA), Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ).

Construído com o apoio da FINEP, o prédio abrigará o NAP Centro de Instrumentação: Laboratório Multiusuário Centralizado de Genômica Funcional Aplicada à Agropecuária e Agroenergia e o NAP Bioenergia, que atuam na prestação de serviços nas áreas de sequenciamento e genotipagem de DNA, sequenciamento e quantificação de proteínas, identificação de biomoléculas e bioinformática, treinamento de pesquisadores nas áreas de genômica, proteômica, metabolômica e bioinformática.

Inaugurações no LZT



José Vicente Caixeta Filho, diretor da ESALQ, Flavio Augusto Portela Santos, chefe do LZT, e Fernando Seixas, prefeito do Campus

Em 26/2 ocorreu, no Pavilhão Walter Ramos Jardim, cerimônia de inauguração de obras em diversas instalações do Departamento de Zootecnia (LZT). Além do próprio Walter Ramos Jardim, o Pavilhão do Aviário

também teve reforma geral. Na Clínica do Leite foram construídos sanitários e área de vivência, além da reforma do laboratório. No Pavilhão Nicolau Athanassoff foi executada a troca do forro e telhado.

Orquestra feminina de viola



“As Piracicabanas” durante o Música na ESALQ

O Projeto Música na ESALQ reiniciou, em 20/02, as apresentações em 2014, com a Orquestra de Viola “As Piracicabanas”. Sob regência de Marcela Costa, o grupo apresentou repertório da música raiz, com temas referentes

à cidade de Piracicaba, como a tão conhecida Rio de Lágrimas, de Lourival dos Santos, Tião Carreiro e Piraci. A atividade aconteceu no Salão Nobre e integrou a programação da Semana de Recepção aos Ingressantes.

Indicador

Criado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da ESALQ, em parceria com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa completou 20 anos em março, se aproximando da marca das 5 mil divulgações ininterruptas. O Indicador representa a média dos negócios efetuados no mercado físico paulista no mesmo dia da divulgação.

Visita

Em 14/2, visitou a ESALQ uma comitiva da Universidade de Minnesota. Eles foram recepcionados pelo diretor da Escola, José Vicente Caixeta Filho, pelo professor Celso Omoto, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), e por Maria Clara de Lima Costa Barretto, chefe do Serviço de Atividades Internacionais (SVAInt).

Corrida

Em 22/3, aconteceu na ESALQ a corrida “1ª Star Night Run”. Com largada às 20h, a prova foi disputada nas categorias 6 km de corrida e 6 km de caminhada, com percurso completo na área interna do *Campus*.

Exposição



Arquivo Museu “Luiz de Queiroz”

Entre 7/2 e 28/2, permaneceu instalada, no Museu e Centro de Ciências “Luiz de Queiroz”, a exposição “Do passado ao presente”. O Museu possui cerca de 1.200 imagens em negativos de vidro, que foram digitalizadas para facilitar o manuseio e possíveis montagens de exposições. “Temos imagens antigas que datam de 1900 até 1960”, conta o museógrafo Edno Dario, do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX) da ESALQ. Foram expostas 12 fotos provenientes dos negativos em vidro e mais 12 atuais, da última década. A atividade integrou a Semana de Recepção aos Ingressantes.



Estudo observa a presença de mamíferos ameaçados de extinção em áreas agrícolas na região de Campinas e propõe novos métodos de investigação

Seguindo mamíferos

Entre 2011 e 2012, o biólogo Marcelo Maglioli percorreu áreas agrícolas e fragmentos florestais na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Com objetivo de contribuir para a definição de estratégias e ações em prol da conservação da biodiversidade, Maglioli registrou pegadas e coletou dados sobre a presença de mamíferos de médio e grande porte em áreas rurais, fortemente impactadas pela ação do homem, nos municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Paulínia e Jaguariúna. “A proposta foi obter informações acerca da composição de assembleias de mamíferos de médio e grande porte em áreas agrícolas, utilizar a análise de isótopos estáveis como ferramenta de pesquisa em ecologia e usar a diversidade funcional como uma medida diferenciada para avaliação de comunidades naturais”, comenta o autor do estudo, apresentado no Programa de Pós-graduação em Recursos Florestais da ESALQ.

O trabalho teve orientação da professora Katia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), e a riqueza de espécies encontradas surpreendeu os pesquisadores. “O relato de 27 espécies de mamíferos de médio e grande porte é algo inédito nessa região do Estado, caracterizada por altos índices de urbanização e industrialização, além da presença de uma movimentada malha rodoviária. No entanto, a maior surpresa foi poder relatar sete espécies em risco de extinção, entre elas o tamanduá-bandeira, um mamífero típico do cerrado, bioma presente em alguns fragmentos de medidas reduzidas na região”, comenta Maglioli.

De acordo com o estudo, a presença das espécies ameaçadas de extinção reforça a necessidade premente de ações e estratégias em prol da conservação da mastofauna na RMC.

Onça-parda – Por meio da análise de isótopos estáveis, Marcelo Maglioli obteve informações acerca dos padrões de alimentação e do uso dos recursos da paisagem pela onça-parda e suas principais presas em dois mosaicos agrícolas com diferentes proporções de cobertura vegetal. Segundo o pesquisador, a análise isotópica dos pelos coletados nas fezes se apresentou como uma forma alternativa de estudo com carnívoros silvestres. “Trata-se de um método não letal que evita processos de captura e manipulação das espécies”.

O estudo gerou informações pioneiras sobre a capacidade do uso de recursos da paisagem pelas onças-pardas. “Notamos a alta plasticidade comportamental das onças-pardas e de suas presas em regiões altamente modificadas, utilizando fontes alternativas de recursos, geralmente encontrados na matriz agrícola, no caso a cana-de-açúcar”.

Diversidade funcional – O elemento que confere caráter inovador à pesquisa, no entanto, refere-se à utilização da diversidade funcional. Esse método considera os aspectos individuais de cada animal, o que permite o levantamento de informações detalhadas acerca do comportamento de cada espécie. Entre outros, fornece dados físicos e fisiológicos, comportamentais, de alimentação e de sensibilidade ambiental, enfim, um panorama mais complexo, que pode nortear políticas públicas de forma mais assertiva e individualizada. “A diversidade funcional se apresentou como uma medida que ofereceu maior complexidade às assembleias de mamíferos, diferente de medidas tradicionais, como a riqueza de espécies”. A partir da identificação de limiares ecológicos de diversidade funcional é possível indicar áreas prioritárias para conservação e definir formas de ação específicas para cada uma

das situações. A pesquisa sugere que, para assembleias encontradas abaixo do primeiro limiar (< 52 ha), são incentivadas ações visando ao cumprimento da legislação ambiental brasileira (Código Florestal), enquanto para aquelas encontradas acima do segundo limiar (> 1244 ha), a criação e manutenção de unidades de conservação são as mais cabíveis. “Assembleias de mamíferos presentes entre os dois limiares (entre 52 e 1244 ha) merecem grande atenção por parte de investimentos em iniciativas visando promover a restauração biológica e melhorias de configuração da paisagem”, conclui Maglioli.

Fomento e equipe – As coletas de campo foram financiadas pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBio - 045/2011 – AFCoF II – Proteção da Mata Atlântica II) e Marcelo Maglioli recebeu bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Esteve envolvida ainda Márcia Gonçalves Rodrigues, analista ambiental do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela coordenação do projeto “Pagamento por Serviços Ambientais no Corredor das Onças”, ao qual o projeto esteve associado. Os professores Marcelo Zacharias Moreira e Plínio Barbosa Camargo, ambos do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA)-USP auxiliaram na etapa de análise de isótopos estáveis. A professora Eleonore Zulnara Freire Setz, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a equipe de seu laboratório contribuíram na triagem e identificação das amostras fecais de onças-pardas. O professor Milton Cesar Ribeiro, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), auxiliou na análise de dados, e a equipe de seu laboratório contribuiu na triagem e identificação das amostras fecais de felídeos e canídeos.

A primeira visita do reitor Marco Antonio Zago



O reitor Marco Antonio Zago (ao centro) esteve com estudantes e foi acompanhado pelo vice-reitor, Vahan Agopyan (à direita), e pelo pró-reitor de Graduação, Antonio Carlos Hernandes

Um mês após assumir a reitoria da Universidade de São Paulo (USP), em 25/1, Marco Antonio Zago fez, em 27/02, sua primeira visita como reitor ao *Campus* “Luiz de Queiroz”, da USP de Piracicaba. Pela manhã, participou da posse da nova diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Tsai Siu Mui. Na parte da tarde, as atividades envolveram a inauguração do prédio do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Biologia Celular e Molecular na Agropecuária e, na sequência, Zago participou da 1ª Reunião Ordinária da Congregação da ESALQ em 2014. Na ocasião, esteve acompanhado do vice-reitor da USP, Vahan Agopyan, além dos pró-reitores Antonio Carlos Hernandes (Graduação), Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco (Pós-graduação), Maria Arminda do Nascimento Arruda (Cultura e Extensão Universitária), além do pró-reitor adjunto de Pós-graduação, Marcelo Cândido da Silva, e do Secretário Geral da USP, Ignacio Maria Poveda Velasco. Falou do momento atual da USP, das estratégias adotadas pela nova gestão reitoral e do objetivo de manter a qualida-

de do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição.

Diálogo com estudantes – Finalmente, no Salão Nobre do Edifício Central da ESALQ, Zago, Agopyan e Hernandes reuniram-se com estudantes de graduação e pós-graduação. Segundo palavras do reitor, o momento foi marcado pelo diálogo direto, uma vez que temas como moradia estudantil, atividades de extensão, reformas de currículo, representatividade e práticas esportivas e culturais fizeram parte das questões endereçadas aos gestores da USP. “Foi uma oportunidade muito grande de conversar diretamente com os estudantes. Isso parte da nossa concepção de que precisamos ter uma conversa sem intermediários. Eles têm as lideranças e as representações nos conselhos e congregações, mas nada substitui essa maneira de sentar e ouvi-los, ou seja, saber quais são as preocupações e interesses e de que forma os estudantes de fato avaliam e propõem soluções para seus problemas referentes à sua permanência na universidade e ao andamento dos cursos de graduação”, comentou o reitor.

Docente presidirá Agência de Cooperação

Um dia antes de visitar o *Campus* “Luiz de Queiroz”, Marco Antonio Zago anunciou a criação da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional.

Na mesma data, Raul Machado Neto, professor do Departamento de Zootecnia (LZT), foi designado pelo reitor para exercer a função de presidente da Agência. “O órgão está ligado ao gabinete do reitor e contará com escritórios em todas as unidades da USP,

com atuação muito próxima às pró-reitorias, tratando das atividades internacionais tanto do ponto de vista estratégico como operacional. Também, uma novidade, farão parte das atribuições da Agência, as relações acadêmicas nacionais, uma iniciativa que tem como objetivo organizar e aumentar as ações da USP com instituições brasileiras, especialmente na graduação”, contou Raul Machado Neto.

Papo com o Pró-reitor



Antonio Carlos Hernandes

Para conversar com os ingressantes da ESALQ, o pró-reitor de Graduação da USP, Antonio Carlos Hernandes, participou, em 18/02, de uma das atividades da Semana de Recepção. Em entrevista, destacou seu objetivo de dialogar com as unidades.

O reitor Marco Antonio Zago reforçou, em seu discurso de posse, a necessidade da USP ser parceira da gestão pública. Como a graduação pode contribuir?

ACH: Já fazemos isso quando nossos estudantes realizam estágios fora da Universidade. O importante é que nossos alunos tenham uma formação mais ampla. Isso resulta em uma integração com a sociedade, seja a partir de políticas públicas, ou nas empresas, em diferentes setores, ela acontece com destaque. E isso é fácil de identificar. Quando observamos onde estão os egressos e o que eles produzem, concluímos que estamos no caminho certo.

A ESALQ realiza atividades para discutir que profissional formamos e que profissional o mercado espera. Como podemos atender às demandas sociais?

ACH: Há dois pontos importantes. O primeiro é manter a estrutura curricular atualizada. Outro ponto essencial é a permissão para que nossos alunos tenham a flexibilidade em seus currículos. A formação não pode ser meramente tecnicista. Estamos organizando, para o próximo biênio, um processo de integração com os alunos, para avaliarmos quanto de tempo livre esses alunos têm, e quais atividades eles podem desenvolver, inclusive na comunidade.

Na ESALQ e em outras unidades da USP discute-se a criação de novos cursos. Qual sua avaliação?

ACH: Esse é um processo que passará por uma avaliação um pouco mais rigorosa por conta da questão fiscal da USP. A Universidade definiu alguns vetores de crescimento e o *Campus* de Santos é um desses vetores. Por outro lado, nas unidades existentes, a avaliação será caso a caso. Temos a possibilidade e o conhecimento para oferecer cursos semipresenciais e a distância e, com isso, atender ao Brasil todo.

ESALQ graduou Classe de 2013



Graduandos durante Sessão Solene de Colação de Grau

A Sessão Solene de Colação de Grau, da Classe de 2013, aconteceu em 17/1, no Gramado Central de ESALQ. A Classe, composta pelas 110ª Turma de Engenheirandos Agrônomos; 39ª Turma de Engenheirandos Florestais; 13ª Turma de Bacharelandos em Ciências Econômicas; 9ª Turma de Bacharelandos em Ciências dos Alimentos; 9ª Turma de Bacharelandos em Gestão Ambiental; 8ª Turma de Bacharelandos e Licenciandos em Ciências Biológicas e Licenciandos em Ciências Agrárias, teve como paraninfo o deputado federal e professor licenciado do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) da ESALQ, Antonio Carlos de Mendes Thame.

Na ocasião, Paulo César Sentelhas, docente do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB) da ESALQ, foi o mestre

de cerimônias.

Os patronos foram Ricardo Dell Aquila Mussa, diretor executivo da Radar Propriedades Agrícolas S.A., para o curso de Engenharia Agrônômica; Luiz Ernesto George Barrichelo, professor sênior do Departamento de Ciências Florestais (LCF) da ESALQ, para Engenharia Florestal; Paulo Fernando Cidade de Araújo, professor sênior do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) da ESALQ, para Ciências Econômicas; Marília Oetterer, professora titular do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) da ESALQ, para Ciências dos Alimentos; Edis Milaré, fundador da Milaré Advogados, para Gestão Ambiental; Tsai Siu Mui, professora titular do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), para Ciências Biológicas.

Passei na ESALQ, e agora?



Membro do PET em conversa com ingressantes do curso de Engenharia Agrônômica

O ingresso na universidade é um momento que traz muitas dúvidas e conflitos. Considerando aspectos relacionados à formação do futuro engenheiro agrônomo, o PET-Biotecnologia Agrícola, que tem como tutor o professor Flavio Cesar Almeida Tavares, do Departamento de Genética (LGN), preparou uma atividade para os ingressantes do curso em 2014. A atuação se deu em dois momentos, na matrícula e na Semana de Recepção. Na ocasião, integrantes do grupo entregaram o *folder* "Passei na ESALQ, e agora?", que apresenta, de forma sintética, um levanta-

mento de problemas específicos a serem encarados pelos novos estudantes. Constan no material itens como: O que é ser um engenheiro agrônomo; Plano de carreira e estudo; Contato professor-aluno; Seriedade no 1º semestre; Como estudar; Atividades extra-curriculares e Estágios. A iniciativa é um estímulo à reflexão e práticas de planejamento, com o propósito de contribuir para a formação e desenvolvimento pessoal do ingressante em Engenharia Agrônômica. Saiba mais em:

www.esalq.usp.br/petbiote

Em 11/4, foi realizada na USP reunião do Conselho Universitário (CO) que deliberou as composições das Comissões de Orçamento e Patrimônio (COP), de Atividades Acadêmicas (CAA) e de Legislação e Recursos (CLR) que apoiarão a atual gestão do reitor Marco Antonio Zago. Naquela reunião, o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, foi um dos seis docentes eleitos para composição da CAA. Em 20/2, os membros eleitos indicaram, por unanimidade, o diretor da ESALQ para ocupar o cargo de presidente da Comissão.

Genética

O geneticista norte-americano Bruce Weir coordenou na ESALQ, de 22/1 a 12/2, a edição brasileira do *Summer Institute in Statistical Genetics*, evento realizado pelo Departamento de Genética (LGN).

Harvard

Entre 9 e 12/1, ocorreu em Natal (RN), o *Harvard National Model United Nations – Latin America 2014*, evento que reuniu representantes de 16 instituições de ensino, incluindo universidades e colégios de ensino médio, para debaterem temas globais aos moldes diplomáticos da Organização das Nações Unidas (ONU). Com orientação do professor Alexandre Nunes de Almeida, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), a delegação da ESALQ recebeu o prêmio de "Melhor Delegação Pequena". Membros da delegação também receberam condecorações individuais.

Doutorado

Tiveram início em março as atividades do Programa Integrado de Doutorado em Bioenergia, uma iniciativa inédita que reúne a USP, a Unesp e a Unicamp. Na USP, a coordenação é de Carlos Alberto Labate, professor do Departamento de Genética (LGN).

Cerrado

Cinco carros, 23 alunos e sete mil quilômetros percorridos entre 20/1 e 3/2. Esse é o resumo da Expedição Cerrado, realizada por estagiários do Grupo de Experimentação Agrícola (GEA) da ESALQ. Considerada a maior viagem técnica de estudantes de Engenharia Agrônômica no Brasil, passou por Tocantins, Maranhão, Bahia e Goiás, em visita aos centros produtivos de milho, soja, algodão, feijão, café e coberturas em geral.

Crea

Em 30/01, José Otávio Machado Menten, professor do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), foi reconduzido, como representante da ESALQ, ao posto de Conselheiro Regional no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-SP). A função será desempenhada por três anos e, concomitantemente, por um ano, Menten terá a responsabilidade de conduzir a Diretoria de Educação do órgão.

Cafeicultura

Cafeicultura é o tema da edição nº 12 da revista Visão Agrícola. Em 132 páginas, a revista oferece um rico panorama da cultura a partir de conceito impresso na capa: "Líder mundial, Brasil vive transição de modelo". Informações:

www.esalq.usp.br/visaoagricola

Homenagens

Em 7/2, faleceu Aline Aparecida Pizzirani-Kleiner, docente do Departamento de Genética (LGN). Pesquisadora na área de Genética Molecular e de Microorganismos, atuava na ESALQ desde 1979.

Em 10/2, faleceu Luiz Gonzaga do Prado Filho, docente aposentado do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN). O professor lecionou na ESALQ entre 1960 e 2004.

Em 15/3, faleceu Aristeu Mendes Peixoto, docente catedrático aposentado do Departamento de Zootecnia (LZT). Aristeu foi o 25º diretor da ESALQ, cargo que ocupou entre 1979 e 1982.



Entre 12 e 28/3, aconteceu no Museu e Centro de Ciências "Luiz de Queiroz" a exposição "Olhares da Natureza". Os animais retratados pela bióloga Patrícia Milano foram feitos com nanquim, grafite e lâmina de barbear

Municípios sustentáveis



Antonio Carlos de Mendes Thame palestrou em evento

Em 26 e 27/2, aconteceu na ESALQ o I Workshop "Municípios Sustentáveis". O evento integra o projeto "Municípios Sustentáveis", que tem como objetivo sensibilizar e mobilizar as cidades da microrregião de Piracicaba, visando ao desenvolvimento de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. Durante as atividades, palestraram representantes da Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba (Setur), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Green Building Council, além do deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame. Coordenado pelo Grupo de Extensão em

Sistemas de Gestão Ambiental (PANGeA) e o núcleo Políticas de Estímulo à Gestão Ambiental e Sustentabilidade (PEGASUS), ambos da ESALQ, o "Municípios Sustentáveis" é uma realização dos alunos do curso de Gestão Ambiental, com orientação dos professores Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), e Thiago Libório Romanelli, do Departamento de Engenharia de Biossistemas (LEB). Tem parceria com a Superintendência de Gestão Ambiental (SGA) da USP; Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (Fealq) e Imaflora.

Conheça a ESALQ



Núcleo de Pesquisa em Ambiência (Nupea)

O Nupea surgiu de um grupo de pesquisa criado em 1991. Em função do aumento da massa crítica e das atividades desenvolvidas pela equipe, transformou-se em um Núcleo de Pesquisa, com atuação nas áreas de ambiência para a produção animal, zootecnia de precisão e, nos últimos 10 anos, agregou a área de bem-estar de animais de produção. É constituído por docentes, pesquisadores, pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos, alunos de iniciação científica e estagiários de diferentes áreas, envolvendo: biólogos, médicos veterinários, zootecnistas, engenheiros agrícolas, agrônomos, civis, elétricos, de biossistemas e outros. As pesquisas estão relacionadas à produção e, na maioria das vezes, são realizadas parcerias com o setor produtivo em fazendas ou indústrias. Além das atividades de pesquisa, organiza treinamento de recursos humanos, com cursos de curta duração, simpósios sobre temas específicos, workshops e cursos de especialização. O Nupea é ligado ao Departamento de Engenharia de Biossistemas (LEB) e tem o professor Iran José Oliveira da Silva como coordenador. No setor produtivo, avalia as características térmicas de instalações, sistemas de produção e materiais em fase de lançamento no mercado, visando à melhoria do bem-estar e conforto térmico dos animais em diferentes ambientes. Elabora publicações de livros e manuais, além de desenvolver ferramentas de orientação para técnicos e produtores. Saiba mais em:

www.nupea.esalq.usp.br

“Uma biblioteca significa cultura”

Cloris Alessi é a mais velha dos cinco filhos de uma costureira e de um alfaiate. Nasceu em Piracicaba, em 18 de junho de 1933. “Morei em tantas casas, porque minha mãe sempre queria trocar de casas, ela adorava mudar de bairro”. Estudou na Escola Barão do Rio Branco. Cloris ainda era criança quando seu pai levou a família para a capital do Estado. “Ele era um alfaiate muito reconhecido na cidade, mas fomos para São Paulo onde havia mais trabalho. Moramos quatro anos, também em vários bairros. Moramos na Água Rasa e no Brás, mas minha mãe considerou que não dava para criar cinco filhos em São Paulo e voltamos para Piracicaba”.

Em Piracicaba, trabalhou na Tesouraria e na Secretaria do Colégio Piracicabano e, assim que terminou os estudos, foi para São Paulo, quando um tio contou de uma vaga na Faculdade de Economia e Administração (FEA). “Eu queria mesmo era estudar, mas não poderia ir para São Paulo sem trabalhar”. Assim, ingressou na USP como funcionária da Biblioteca da FEA, na Seção de Publicações”. Em São Paulo, uma grande amiga lhe visitou logo na primeira semana de trabalho na FEA. “Trazia uns livros nas mãos e me orientou, como fazem os amigos de verdade, a tentar o vestibular na Escola de Sociologia e Política, na área de Biblioteconomia. Aceitei a sugestão e agradei os livros, mesmo sem saber que curso seria aquele, pois meu desejo era ser jornalista. Obrigada, Cordélia de Souza Barros Leitão, pela sua iniciativa nos saudosos anos de 1959. Você sabe que deu certo!”.

Entre 1961 e 62 cursou Biblioteconomia. “Em 1961, o curso de Biblioteconomia passou de nível médio a nível superior, porque as dezenove alunas e um aluno, das quais eu fazia parte, aceitamos continuar mais um ano”.

No final da década de 1960, voltou a Piracicaba por conta da saúde da mãe. “Meu diretor em São Paulo me liberou por três anos e então vim para a ESALQ, quando o diretor era o Eurípedes Malavolta. Encontrei a biblioteca com excelente acervo, mas que necessitava de maior número de profissionais, iguais as

que já estavam ali. Na direção estava a bibliotecária Dina Maria Bueno Moretti e, com ela, as bibliotecárias Odette Simão, Maria Elisabeth Ferreira de Carvalho e Sonia Corrêa da Rocha”. O tempo foi passando e as bibliotecárias antigas foram se aposentando e outras chegando. “O elenco continuava muito bom! Mas o prédio, não. As chuvas fortes inundavam o subsolo da Biblioteca e prejudicavam os livros e revistas. Entrava água no andar de baixo, o prédio era lindo, mas precisávamos crescer. Fomos obrigados a sair de lá”. Na época em que a Biblioteca ainda estava localizada no prédio hoje ocupado pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX), ainda não se discutiam leis antitabagismo. No entanto, Cloris defendeu a proibição da entrada de fumantes nas dependências da Biblioteca. “Era perigoso, eu morria de medo que pegasse fogo, então colocamos avisos nas mesas e todo mundo acatou com muita tranquilidade. Funcionários, alunos, enfim, ficavam na rampa de acesso ao prédio quando queriam fumar”.

Na Biblioteca da ESALQ, trabalhou na Seção de Publicações e foi a responsável pela indexação de revistas. “Quando cheguei havia uma mesa muito grande, com pilhas enormes de revistas para registrar e dar entrada no arquivo. Era uma equipe muito reduzida, não tinha gente para dar conta de tudo aquilo. Naquela época, as revistas nacionais não tinham indexação mas, como eu fazia isso em São Paulo, acabei fazendo por aqui também. No entanto, estranhei muito a mudança de área, da Economia para a Agronomia”.

Cloris lembra que, na gestão do professor Joaquim José de Camargo Engler, a Biblioteca deu um grande salto. “Um prédio novo foi construído, mas houve um tempo, enquanto esperávamos o prédio novo, no qual a Biblioteca foi colocada no primeiro andar do Edifício Central”.

Outra lembrança de Cloris remete ao ano de 1984. “A reitoria aprovou uma nova estrutura das bibliotecas da USP. A então chefe da Biblioteca, Maria Elisabeth Ferreira de Carvalho, a pedido do diretor da ESALQ, professor Joaquim José de Camargo Engler, passou a



Raiza Tronqui (Acom)

Cloris Alessi
“Para as crianças, a biblioteca é necessária tanto quanto a música”

responsabilidade às bibliotecárias Sonia Corrêa da Rocha, Maria Angela de Toledo Leme e a mim para que elaborássemos um projeto de novo organograma para ser apresentado ao diretor e encaminhado à USP”. O projeto foi aprovado pela USP e assim foi ampliado o quadro de bibliotecárias e de funcionários. Com a remodelação, Cloris Alessi foi a primeira diretora da Biblioteca da ESALQ.

Mesmo aposentada há vinte e seis anos, dedica seu conhecimento na área em prol de um novo projeto. “Eu sou metodista e, a pedido do professor Almir de Souza Maia, tenho auxiliado na criação de uma biblioteca para as crianças da igreja. Assim, limpamos o acervo, ordenamos por assunto e está lá para as crianças. Uma biblioteca significa cultura. Para as crianças, a biblioteca é necessária tanto quanto a música”. Com a ESALQ, também mantém uma relação cultural. “Canto no Coral ‘Luiz de Queiroz’, no grupo da noite. Gosto muito desse e de outros corais”. Por isso também é coralista no Coral “Reverendo James William Koger”, da Igreja Metodista.

Detalhes da ESALQ

Prédio da Entomologia

Construído em 1973, o Prédio da Entomologia tem área construída de 901,85m² e área útil de 833,70 m². Abriga instalações administrativas, acadêmicas e de pesquisa do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA). Comporta as secretarias do LEA e do Programa de Pós-graduação em Entomologia, 2 salas de aula (prática e teórica), salas de docentes, o Laboratório de Resistência de Plantas a Insetos e Plantas Inseticidas e o Anfiteatro do LEA, com capacidade para 114 pessoas. Nesse prédio, ficam ainda o saúveiro e uma edificação anexa onde está instalado o Museu do Departamento.



Gerhard Waller (Acom)